

FICHA DE ATIVIDADE

Vozes do meu Brasil: Escutar, Valorizar e Agir

Informações

Duração: 4 a 6 horas

Local: Espaços da comunidade (escola, centro comunitário, praça ou associação de moradores)

Participação: Livre

Objetivo

Promover o respeito à diversidade cultural por meio da escuta de histórias reais de diferentes grupos sociais e da realização de ações concretas que beneficiem essas comunidades. Todo o processo será registrado em vídeo pelos próprios escoteiros, incentivando o protagonismo, a comunicação e a valorização da diversidade.

Ramos



ESCOTEIRO



SÊNIOR



PIONEIRO

ODS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



EIXOS E BLOCOS

Programa Educativo



Paz e
Desenvolvimento



comunidade



herança cultural

Vozes do meu Brasil

Materiais

- Cadernos ou celulares para anotações e gravações;
- Materiais para a ação prática (kits, tintas, mudas, cartazes, etc.);
- Celulares com câmera e microfone;
- Cartolina, pincéis, tintas, cartazes ou placas (conforme a ação).

Preparação

1 - Definição do Local

Realize uma conversa inicial com as crianças e jovens para apresentar a proposta da atividade e escolher o grupo cuja voz será escutada e valorizada. As opções incluem:

- Migrantes e refugiados;
- Comunidades quilombolas;
- Pessoas com deficiência;

- Povos originários;
- Pessoas da comunidade LGBTQIA+;
- Trabalhadores informais (ambulantes ou feirantes);
- Comunidades ribeirinhas ou caiçaras;
- Outro grupo que representa a realidade local.

Escolher o grupo e o espaço onde ocorrerá a roda de conversa ou escuta ativa, colhendo sugestões das possíveis ações de apoio (campanhas de doação, revitalizações, criação de materiais educativos, mutirões, entre outras).

2 - Contato com a comunidade

Entrar em contato com a comunidade escolhida, buscando entender as necessidades locais, discutir as possíveis ações a serem realizadas e combinar a data da ação. É importante que alguns jovens sejam envolvidos nessa conversa, oportunizando que eles coordenem a ação.

3 - Formação das equipes

Dividir as crianças e jovens em grupos para que possam atuar no dia da ação:

- Diálogo: condução das entrevistas e rodas de conversa;
- Ação: propõe e executa a ação comunitária;
- Mídia: registra fotos, vídeos e bastidores.

4 - Autorizações e outros procedimentos

- Uso de espaços públicos, participação de público externo, direito de uso de imagem e outros assuntos estão os procedimentos descritos nas [Instruções para organização das atividades especiais.](#)

Descrição da atividade

1 - Abertura e ambientação

- Promover uma breve roda de conversa sobre a diversidade no Brasil;
- Organizar as equipes e definir as tarefas de cada uma.

2 - Durante a atividade

Exemplos de ações:

- Condução das entrevistas ou rodas de escuta;
- Plantio simbólico representando uma causa importante (como preservação, igualdade ou memória), com breves falas de representantes de diferentes grupos;
- Pintura de mural com mensagens de respeito à diversidade;
- Apoio direto a demandas da comunidade.

Vozes do meu Brasil

Registrar as entrevistas, bastidores e momentos significativos da atividade. É interessante registros fotográficos antes e depois para um comparativo, além da captação de relatos da comunidade sobre os impactos dessa ação.

3 - Encerramento

- Roda de conversa sobre aprendizados e sentimentos vivenciados;
- Gravação de um encerramento em vídeo, onde cada jovem completa a frase: “Construir um Brasil com muitas vozes é...”

Divulgação de resultados

Reúna vídeos e fotos registradas durante os encontros e produza um vídeo curto (de 3 a 5 minutos) com:

- Apresentar o projeto e incluir o logo das UELs envolvidas;
- Duração de 3 a 5 minutos;
- Incluir depoimentos dos jovens que participaram da atividade ou de membros da comunidade;
- Encerrar com a mensagem: “Escoteiros construindo um Brasil mais justo e diverso.”

O vídeo pode ser divulgado nas redes sociais das seções, grupos, distritos ou regiões envolvidas. Esse material pode ser utilizado para apresentações em eventos comunitários e escolares para inspirar novas ações.